

# MARIA CAPELO

## A NOITE DE TODOS OS DIAS

8 JUNHO | 4 OUTUBRO '24

**GALERIA  
ALA DA FRENTE**  
VN FAMILICÃO



**Olhar a paisagem em plenitude**

**A paisagem tem sido o objecto de estudo e atenção na obra de Maria Capelo. Um trabalho que desenvolve com muita acuidade e sensibilidade. Atende alguns dos elementos que compõem a paisagem e deles retira soluções plásticas que suportam o gesto, a experiência plástica e a expressão apurada dos elementos visuais que promovem uma aprimorada reflexão.**

A exposição que apresenta na Ala da Frente, dá-nos a ver núcleos de trabalho que desenvolveu com a técnica do desenho em que a simplicidade dos elementos e a veracidade dos gestos aportam uma contemplação interessada. O gesto que irradia as manchas de tinta da china, sustenta desconstruções dos elementos da paisagem (montanha, árvore) para os reorganizar em composições de autenticidade e enlevo.

Uma obra que convida a cuidar da nossa percepção, que nos instiga a sensibilidade para observar o espaço da natureza numa outra atitude e atenção.

António Gonçalves

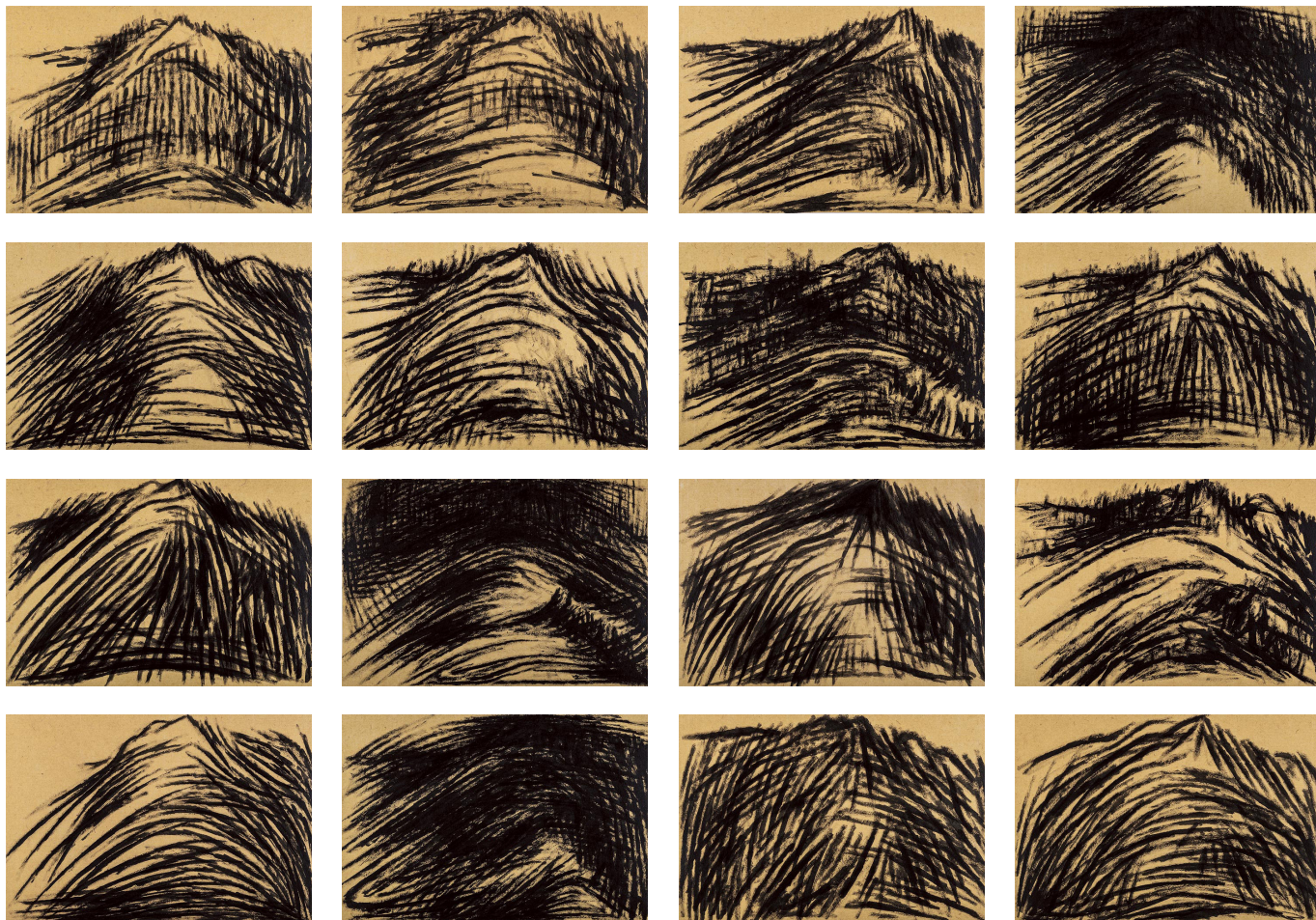
**Maria Capelo** nasce em 1970 em Lisboa, cidade onde vive e trabalha.

Expõe regularmente desde 1996, e destacam-se algumas das mais recentes exposições individuais: *Maio neste Inverno* (Galeria Nuno Centeno, Porto); *O dia já fecha as portas* (MAAT- Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia. Edifício da Central, Lisboa); *Vento Espesso* (Museu da Cidade, Casa Guerra Junqueiro, Porto, 2022); *Do Planalto se dobra a montanha* (Museu da Cidade, Palacete Viscondes de Balsemão, Porto e Galeria Zé dos Bois, Lisboa, 2022); *As coisas do mundo são rocha* (Pavilhão Branco, Lisboa, 2019); *Deita-te, levanta-te e agora deita-te* (Fundação Carmona e Costa, Lisboa, 2017). E das colectivas: *Tudo o que eu quero – Artistas portuguesas de 1900 a 2020* (Fundação Calouste Gulbenkian e CCOD, Lisboa e Tours, 2021/22); *Taking Root* (KIT- Kunst im Tunnel, Düsseldorf, 2019); *Pedro Costa: Companhia* (Fundação de Serralves, Porto, 2018); *RE: Imagining Europe* (BOX Freiraum, Berlim, 2017).

Ganhou o Prémio FLAD de Desenho 2022 e as suas obras integram várias colecções tais como: Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal; Colecção de Arte Contemporânea do Estado, Portugal; Colecção de Arte Portuguesa Fundação EDP; Colecção Norlinda e José Lima, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira; Fundação Carmona e Costa, Lisboa e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Portugal.



**Vermelho fulvo**, 2023 (24)  
24x36 cm  
Tinta da china sobre papel



**Montanha de urze**, 2022 (18)  
24x36 cm  
Tinta da china sobre papel



**Sem título**, 2024  
70x90 cm

